

Ernesto Adolfo de Vasconcelos Chaves ([Paraíba](#), 1845 — [Belém](#), 20 de outubro de 1934) foi um advogado, desembargador, jurista e político brasileiro.

Foi [presidente](#) da [província](#) do [Amazonas](#), nomeado por [carta imperial](#) de 19 de setembro de 1885, cumprindo o mandato de 28 de outubro de 1885 a 10 de janeiro de 1887.

Formou-se em Direito em Pernambuco em 1866, advogou e iniciou a carreira de magistrado como Juiz da Comarca de Bananeiras. Em 1880, assumiu o cargo de Juiz de Direito em Santarém, Pará e, adiante, na Comarca do Guamá. Atuou em diversas Comarcas. Retornou a Santarém, como Desembargador do Tribunal de Justiça (TJ), e presidiu o TJ, no Pará, aposentando-se no ano de 1892.

Em 1885, foi nomeado presidente da província do Amazonas, em mandato entre 28 de outubro de 1885 a 10 de janeiro de 1887. Após o desligamento da função de presidente de província, assumiu o cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça (TJ), e chegou a presidir o TJ, no Pará mantendo-se em atividade até sua aposentadoria, no ano de 1892.

Mesmo após a aposentadoria, continuou a lecionar, sendo responsável pela disciplina de “Theoria e Prática do Processo” e, no ano de 1927, aos 82 anos de idade, ainda se mantinha como Diretor da Faculdade Livre de Direito do Pará.

Teve atuação decisiva também para a criação de grupo que conformou as bases para a estruturação das entidades jurídicas do estado do Pará, quando agregou um grupo de desembargadores, com os quais constituiu o “Instituto Teixeira de Freitas”, entidade que criou as bases para a fundação, nos anos seguintes, e com os mesmos colegas desembargadores, da Faculdade Livre de Direito do Pará (embrião da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Pará, [Instituto de Ciências Jurídicas da Universidade Federal do Pará](#)), cuja edificação foi instalada em 1901.

* Texto encaminhado pelo Acadêmico Ophir Cavalcante Jr.